

«**TELAGRION SERRACIPOENSIS**» SANTOS, 1956 SINÔNIMO DE «**AGRION WALTHERI**» SELYS, 1865 (ODONATA, COENAGRIIDAE), por Newton Dias dos Santos.

Em meu recente trabalho sobre **Minagrion** Santos, 1965 (cf. bibliografia) no qual foi criado esse gênero e foi redefinido **Telagrion** Selys, 1865, por omissão involuntária não foi então mencionado que **Telagrion serracipoensis** Santos, 1956 é sinônimo de **Agrion** (?) **waltheri** Selys, 1865.

Com efeito, examinando a coleção Selys Longchaps no Instituto de Ciências Naturais, em Bruxelas, em outubro do ano próximo passado, pude examinar os tipos ali depositados, constantes de três exemplares femininos e um masculino em mau estado de conservação e verificar facilmente tratar-se da espécie por mim descrita em 1956 sob o nome de **Telagrion serracipoensis**. É surpreendente que Selys não tenha logo verificado que a espécie por ele incluída duvidosamente no gênero **Agrion** (?) pertencia ao gênero **Telagrion** por ele mesmo criado em 1865. Estranho também que não tenha observado a presença de tubérculo ventral no primeiro segmento abdominal nem em **Agrion** (?) **waltheri** nem em **Telagrion mecistogastrum** Selys, 1865, espécies congêneras.

Conforme trabalho recentemente publicado (Santos, 1965) **Agrion** (?) **waltheri** passou a ser designada **Minagrion waltheri** (Selys, 1865) Santos, 1965.

A presente espécie cuja localidade típica é S. João del Rei (Minas Gerais) é pouco freqüente nesta área mas muito freqüente em certos riachos que se espalham em brejos, na Serra do Cipó e nas cercanias do Morro de Ferro em Poços de Caldas, localidades de Minas Gerais. É uma espécie própria do planalto central brasileiro chegando a atingir altitudes acima de 1.500 metros segundo material coletado por Lucderwait, abaixo discriminado. Sua época mais freqüente parece ser de janeiro a março.

Material estudado — Estado de Goiás, Formosa: 1 macho, Exc. 246 col. 8, N. Santos & J. Machado 8-2-1965; **Planaltina** (Fazenda do Dr. Hosana, em campo cerrado): 1 macho, 1 fêmea, Exc. 246 col. 7, N. Santos & J. Machado 8-2-1965; **Brasília** (D.F.): 1 macho, R. Barros, 12-5-1957. Estado de Minas Gerais, entre S. João del Rei e Lagoa Dourada: 1 macho e 1 fêmea, Exc. 154, N. Santos 4-3-1957; S. João del Rei (Serra dos Lenheiros): 1 fêmea, Exc. 154, N. Santos 4-3-1957; *idem*, 2 machos, Exc. 186, N. Santos, J. Machado & H. Sandim, 3-1962; *idem*, 2 machos, Exc. 221 col. 32, N. Santos, J. Machado & C. Borges, 2-12-1963; *idem*, 5 machos e 1 fêmea, Exc. col. 19, N. Santos e J. Machado, 15-2-1965; **Serra do Cipó** (Km. 121): 5 machos e 3 fêmeas, Exc. 246 col. 13, N. Santos & J. Machado, 12-2-1965; *idem* (Km. 121-122). 9 machos e cinco fêmeas, 246 col. 16, N. Santos e J. Machado, 13-2-1965; **Poço d'Água** no caminho de **Diamantina**: 1 macho, Exc. 186, N. Santos, J. Machado & H. Sandim, 3-1962; **Estrada Belo Horizonte-Brasília** (Km 300, em brejo de buritis): 1 macho e 3 fêmeas, Excl. 221 col. 3, N. Santos, J. Machado & C. Borges, 21-11-1963; *idem*